

ATA DA 34 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às nove horas, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 86-A/2014, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês Junho/2015 foram realizados **aportes**, Aplicações nºs 46 a 58, no valor total de R\$27.863.128,87, sendo R\$16.863.095,46 no Fundo FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP, R\$6.000.000,00 no FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP, R\$5.000.000,00 no FI CAIXA BRASIL 2016 III TP RF e R\$33,41 no Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF. Realizou-se **Resgates** nºs. 25 a 31, no montante de R\$26.070.604,78, sendo R\$6.000.000,00 do Fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF, R\$5.000.000,00 do FI CX BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP, R\$15.064.626,87 da FI CX BRASIL RF DI LP, R\$33,41 do BB CP ADM.SUPREMO, R\$722,91 do FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER III e R\$5.221,59 do FIDC ITÁLIA SENIOR, sendo os dois últimos resgates constantes de regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em Junho/2015, o montante de R\$113.796.571,28, perfazendo 97% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R\$88.620.699,68 (77,88% do PL); os Fundos Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R\$13.594.203,10 (11,95% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R\$6.519.628,00 (5,73%), em FIDC Aberto consta o valor de R\$1.134.893,67 (1,00% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R\$281,147,19 (0,25% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R\$3.645.999,64, o que equivalente a 3% do PL, onde R\$1.335.306,04 (1,17% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Ações, R\$1.337.679,70 (1,18% do PL) em Fundo de Investimentos por Participação e R\$973.013,90 (0,86% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à **rentabilidade** nos últimos 12 meses, onde foi verificado o seguinte: **RENDA**

FIXA - BB IRF M com 9,4222%↓, BB IDKA 2 com 11,5666%↓, BB IRF-M 1 com 10,7589%↑, CEF IMA B 5 com 11,7793%↓, CEF IMA-B com 12,8623%↓, CEF IRF-M 1 com 10,8830%↑, CEF IDKA2 com 11,8281%↓, CEF NOVO BRASIL com 13,49%↓, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 10,94%↑, ITAU Inflação 5 com 11,61%↓, ITAU Soberano com 10,91%↑, VIX IMA B com 5,14%↑, LMX IMA B com 11,05%↓, BB SUPREMO com 7,3879%, BB PERFIL FC com 12,07%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 11,88%↑, FIDC BVA MASTER III com -44,04%↓, FIDC BVA ITÁLIA com -5,75%↓, FIDC QUATÁ com 16,54%↑. **RENDA VARIÁVEL** – BB AÇÕES CIELO com 17,11%↑, ÁTICO FLORESTAL com 9,76%↑, CEF FII RIO BRAVO com 0,00%↑. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em Junho/2015 (acumulado no ano) o percentual de 6,91%, frente à meta atuarial de 9,31% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: www.infomoney.com.br – (28/07/2015) – **Delfim Netto: Brasil continuará grande exportador de alimentos por ter muita água.** O ex-ministro também falou durante o evento sobre o que ele entende ser necessário para o Brasil voltar a crescer - Por Agência Estado |13h00 | 28072015. O Brasil é, e continuará a ser, um grande exportador de alimentos para o mundo e não será por outra razão a não ser que o País tem muita água, disse nesta terça-feira, 28, o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto. Ele participa do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (Siavs), em São Paulo. Delfim reconhece que o Brasil ganhou espaço como fornecedor de alimentos para o mundo por ter alcançado produtividade no setor do agronegócio. Salientou, porém, que a abundância de recursos naturais contribui muito para essa condição de grande exportador agrícola. "A China, por exemplo, tem terra o suficiente para produzir toda a soja de que precisa, mas não tem água", disse o ex-ministro. De acordo com ele, na verdade, o Brasil é um grande exportador de água. "Para se produzir 1 quilo de carne bovina se consome 15 mil litros de água", disse Delfim. Ajuste fiscal O ex-ministro também falou durante o evento sobre o que ele entende ser necessário para o Brasil voltar a crescer. O ajuste fiscal, de acordo com ele, é condição primordial. "Precisamos cortar gastos. Não é possível termos despesas discricionárias de 8%, 9% do PIB", criticou o ex-ministro. Contudo, de acordo com Delfim, o Congresso Nacional precisa retomar o papel de protagonista no sentido de aprovar as medidas. "O Congresso retomou o protagonismo, mas de forma errada", disse. Para Delfim, acabou o crescimento dado como presente

Handwritten signature
215

pelo bom momento da economia mundial. Ele lembrou que, quando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o governo, uma tonelada de exportação de commodity comprava 400 quilos de importações de manufaturados, o que já não ocorre mais. **(29/07/2015) - Líder do governo diz que agências de classificação "não têm nada que se meterem no Brasil"**

"Essa crise, em certa medida é forjada. Enquanto a agência fica com essas firulas, a população está consumindo. Elas prestam um desserviço ao Brasil, não têm que ficar dando pitaco na vida interna do Brasil", afirmou o deputado José Guimarães. Por Lara Rizério | 9h17 | 29/07/2015 SÃO PAULO. Além da reação bem forte dos mercados ontem, o corte na perspectiva do rating do Brasil de estável para negativa pela agência de classificação de risco Standard & Poor's gerou reações no mundo político. Uma das falas de destaque foi do líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PTCE), que mostrou um certo menosprezo com o papel da agência e chamou de "firulas" as decisões da agência sobre o Brasil, segundo informações do jornal O Globo. "Essas agências não têm nada que se meterem no Brasil, deviam estar preocupadas com a vida delas, não com o Brasil. Essa crise, em certa medida é forjada. Enquanto a agência fica com essas firulas, a população está consumindo. Elas prestam um desserviço ao Brasil, não têm que ficar dando pitaco na vida interna do Brasil. Essas análises não deveriam nem ser levadas em conta, isso não tem a menor importância – disse o líder do governo", afirma. Para Guimarães, a piora na perspectiva na perspectiva é fruto de sensacionalismo especulativo. "A ditadura do mercado, os especuladores ficam ganhando dinheiro às custas da especulação financeira. Essa mão invisível do mercado tem que um dia acabar. Essas agências ficam criando sensacionalismo com o único objetivo de ganhar mais dinheiro. O mundo hoje vive às custas da especulação financeira", afirmou. Enquanto isso, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Miguel Rossetto, ao ser perguntado sobre a revisão da perspectiva do rating, disse acreditar que o Brasil vai sair da situação de dificuldade econômica atual. Ele declarou que o país tem uma economia forte, "uma das maiores economias do mundo". "Já vivemos situações melhores, piores, situações onde a economia brasileira flutua. Vamos sair, sim, dessas situações de dificuldade, mais fortes, mais vigorosos, preservando um ritmo de crescimento econômico, e geração de emprego e trabalho", afirmou o ministro,

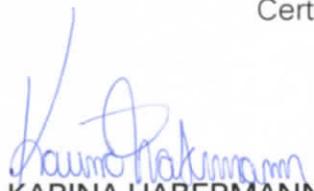


após participar do lançamento do site Dialoga Brasil, ao lado da presidente Dilma Rousseff. Já o senador Romero Jucá (PMDBRR) afirmou considerar um "fato positivo" a agência de classificação de risco Standard & Poor's não ter rebaixado diretamente a nota do Brasil. Para o peemedebista, a decisão da S&P é mais um aviso, uma leitura do mercado que precisa ser levado em conta. Ele disse que é preciso que o governo proponha medidas estruturantes para estimular a economia do País. "Cabe ao Executivo inverter o rumo dessa marcha que vai levar o País à bancarrota", disse Jucá, que é economista, foi relator do Orçamento de 2015 e tem sido um dos parlamentares com maior trânsito com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, no Congresso. Reação da oposição Já o líder da oposição no Congresso, deputado Pauderney Avelino (DEMAM), disse que a perspectiva de rebaixamento da nota de classificação de risco do Brasil pela Standard & Poor's mostra que a decisão do governo de reduzir a meta fiscal foi equivocada. "Mais uma vez, o governo Dilma/PT errou ao indicar que, mesmo num momento de forte crise, ampliaria os gastos, postura que contradiz a cartilha do bom senso, que recomenda corte de gastos quando em momentos de dificuldade", afirmou, por meio de nota. "O iminente rebaixamento mostra que o ministro (da Fazenda) Joaquim Levy tinha razão quando defendia a manutenção ou até o endurecimento das metas. Com o endividamento público crescente, era hora de apertar o cinto", comentou o deputado. O líder chamou o ministro da Fazenda de "ilha isolada de razão no mar da irresponsabilidade petista", afirmou. Já o ex-presidente do PSDB de Minas, deputado Marcus Pestana, diz que a avaliação é uma dura realidade. "A presidente Dilma vive em outro planeta. A S&P vive na terra, e não em Marte, se baseia na realidade para emitir suas avaliações para os investidores. Enquanto isso a princesa alienada, na sua mais completa solidão, passa a criar teorias da conspiração como culpar a Lava Jato pela queda do PIB", afirmou. **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (24/07/2015) – Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2015 9,23%▲ e 2016 5,40%=: Meta Taxa Selic fim de período 2015 14,25%▼ e 2016 12,00%=: PIB 2015 -1,76%▼ e 2016 0,20%▼. O RPPS de Leme recebeu dia 17/07 a Fidus Invest, a qual apresentou o FIDC Quatá IPCA Juros Real e dia 23/07 o Banco do Brasil SA para uma visita e apresentação dos Fundos: BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos IX, BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos III e BB**

Recebíveis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário FII. Estiveram presentes à apresentação dos Fundos os membros do Comitê de Investimentos, o Gestor de Recursos, o Diretor Presidente e os conselheiros Francisca Vieira da Silva (Administração) e Vanessa Martinez Bacciotti (Fiscal). Terminada a reunião às onze horas e dez minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu *KARINA HABERMANN*, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.



GERSIANE GOMES BARBOSA
Presidente
Certificação ANBIMA CPA 10



KARINA HABERMANN
Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10



CLAUDIA DAMETTO TAMBOLINI
Membro